

ATA DE REUNIÃO DE CONSULTA PÚBLICA PARA PAAR/PNAB

Aos 21 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10:30 horas (horário de Brasília) deu-se início a terceira consulta pública ocorrida no município de Viçosa, no Estado de Alagoas. Estiveram presentes na reunião representantes da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, representantes da empresa JL Consultoria, membros do Conselho Municipal de Cultura, membros da sociedade civil e fazedores de Cultura do município.

Dando início a reunião a secretária de Cultura, esporte e turismo e Presidente do Conselho Municipal, senhora Jessica Pedrosa, fez as devidas apresentações. Passado a palavra para o senhor Igor Luz, representante da empresa JL Consultoria, que explanou sobre a execução da PNAB, a construção do PAAR – Plano Anual de Aplicação de Recursos, editais e os eixos debatidos nas primeiras reuniões com o Conselho Municipal de Cultura e equipe técnica da Secretaria. Após explanação do conceito e da aplicação dos recursos da Lei Aldir Blanc 2, foi aberto o espaço para os presentes manifestarem suas sugestões. Dada a palavra ao senhor Emanuel da Silva Farias Araujo, que trás a dúvida com relação a execução de oficinas culturais, de como funcionará e se o pagamento é único ou distribuído por meses. Igor Luz esclarece quais os critérios pensados nas reuniões anteriores para as oficinas, sendo de qualificação pontual. O senhor Audálio Norato, inicia a palavra pontuando “problemas” ocorridos na cultura e que o valor destinado a Viçosa foi pequeno, ainda com relação às oficinas, pergunta a quem será destinado o valor da oficina e de que forma será escolhido o ministrante. Igor Luz esclarece que o valor será destinado para quem ministrar a oficina e a forma que se dará a seleção. O senhor Audálio continua sua fala questionando a possibilidade dos artistas locais darem continuidade a um projeto já iniciado, sendo este com apresentações dos artistas locais em bares e restaurantes. Igor Luz esclarece quais as possibilidades que podem ser seguidas. O senhor Alessandro, músico, questiona se o Poder Público irá disponibilizar espaços e condições mínimas para oferecimento destas oficinas e se será realizada a divulgação de forma justa e que as atividades sejam descentralizadas as atividades e apresentações culturais. A senhora Vanessa, representante da Secretaria de Cultura, informou que o município irá dar o apoio necessário para realização das atividades, esclarecendo também que as atividades e apresentações serão descentralizadas. Igor Luz esclarece que o edital determinará uma contrapartida, que se dará nas regiões sugeridas. O senhor Nivaldo Carneiro da Silva Junior, músico, enfatiza as pretensões de seu grupo cultural e como será realizada a análise dos projetos, sendo solicitado alguém para auxiliar na produção dos projetos, enfatiza ainda as dificuldades com as empresas, devido ao fato que a maioria dos grupos culturais não tem formalização. Igor Luz esclarece que esse ponto poderá ser sanado com o fomento à pessoa física. A senhora Crislaine Rodrigues, assistente social, enfatiza não trabalhar com cultura, mas traz a colocação da inclusão social. Igor Luz esclarece que a própria lei já determina esta inclusão. O senhor Jair Pimentel, jornalista, professor e escritor, ressalta que atua com a biblioteca escola e museu na comunidade do bananal, sendo como público alvo crianças e adolescentes, solicitando que seja esclarecido como poderá receber recurso da referida lei para manutenção do espaço. Igor Luz esclarece com relação ao que foi pontuado, com a possibilidade de fomentar espaços culturais. A senhora Maria Cícera, mestra e patrimônio vivo do município, enfatiza que realiza trabalhos com crianças e ressalta a importância da cultura. O senhor Fábio da Zumba, profissional de dança, ressalta ser favorável a realização das oficinas culturais, tendo em vista que os profissionais e artistas da terra precisam desta valorização e que sejam realizadas por

profissionais que fazem parte desta cultura. O senhor Emanuel da Silva pontua sobre a possibilidade de adquirir equipamentos para realização das oficinas culturais, a exemplo de instrumentos musicais. Igor Luz esclarece que o intuito desta reunião será justamente para definir o que será viável. A senhora Maria Aparecida Gomes, artesã, pontua que trabalha com artesanato e que em muitos momentos não tem recurso para investir em suas peças, espaços e divulgações. Igor Luz indaga qual valor seria adequado para viabilizar as atividades das artesãs e qual o quantitativo desses profissionais. A senhora Maria Aparecida esclarece que no pavilhão do artesanato, no momento, conta com 19 artesãos e que um valor de mil reais, como sugerido, seria um valor que ajudaria para dar seguimento às atividades. Igor Luz pergunta se o valor de mil reais está distribuído de forma justa para 65 pessoas. A senhora Maria Aparecida sugere que a quantidade de pessoas seja aumentada para pelo menos 100 pessoas. O senhor Fernando Alves, cordelista, considera pouco o valor de mil reais. Igor Luz esclarece a divisão das categorias. Fica definido que a maioria dos presentes concordam que os grupos culturais precisam receber um valor maior que os artistas individuais. Igor Luz pergunta se os presentes acham justo que as categorias (artista individual e grupos) recebam o mesmo valor. A maioria presente considera justo a categoria criada e o valor sugerido. O senhor Wellington Duarte, músico, questiona com relação a modernização do teatro da cidade, no valor sugerido de quarenta mil reais, se esses espaços irão ficar abertos para apresentações pelos fazedores de Cultura. Igor Luz esclarece que o debate é justamente para analisar se o valor é pertinente em ser investido ou remanejado para beneficiar mais fazedores de cultura. A maioria considera que seja feito o remanejamento da reforma em fomentos culturais. Igor esclarece que o edital pode determinar como será realizada essa contrapartida, sendo posteriormente planejado uma programação de atividades culturais a serem exibidas. O senhor Ozeano Silva, cantor e DJ, enfatiza como poderia se dar essas apresentações, sugerindo que sejam realizadas nos espaços públicos e de forma contínua. Igor Luz pergunta se os presentes concordam com o investimento no valor de dois mil reais na quantidade de cinco contemplados para as oficinas culturais. O senhor Alessandro Barros da Silva então pergunta se serão disponibilizados pelo município insumos para realização das oficinas culturais. Em seguida, o senhor Wagner Duarte, músico, sugere apresentações e projetos fixos no município para valorização dos artistas. Já o senhor Rafael dos Santos de Oliveira, pergunta com relação à prestação de contas, se o artista estará comprometido com essa prestação ou só com a contrapartida. Igor Luz esclarece que a finalidade da lei é fomentar a cultura, e que os que forem do seguimento musical (artista individual / coletivos) deverá fazer uma apresentação artística como contrapartida, e aos fazedores de cultura de outros seguimentos precisará apresentar um produto artístico de acordo com seu seguimento. Igor Luz pontua a necessidade de definir as oficinas, se faz necessário definir a temática das oficinas, aumentar o valor para adquirir os insumos e se precisa de estrutura mínima?. A maioria dos presentes concorda que as oficinas sejam com temáticas livres, não definindo o seguimento em edital, sendo remanejado do valor da manutenção de teatro, aumentando assim o valor da oficina cultural, permanecendo o quantitativo de cinco oficinas culturais ofertadas. Igor esclarece que os fazedores de Cultura podem se inscrever em mais de uma categoria. É sugerido o aumento no valor de grupo de cinco pessoas para três mil reais e que o valor remanescente seja remanejado para fomento individual. O senhor Luciano, músico e patrimônio vivo do município, pontua que em um edital de lei anterior foram contemplados profissionais que não tinham atuação relevante no município. O senhor Igor Luz esclarece como é realizado o trabalho de uma comissão de avaliação e a importância dos projetos



MINISTÉRIO DA
CULTURA



serem bem elaborados. Por fim, fica definido, pela maioria presente, que o valor que estava destinado para manutenção do teatro seja remanejado para aumentar o valor das oficinas culturais, dos grupos de até cinco pessoas e o aumento do quantitativo de contemplados com fomento individual. Não restando mais falas dos presentes, a reunião foi finalizada às 12:50.

REUNIÃO PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PNPB

LISTA DE PRESEÇA

No	NOME	CATEGORIA	TELEFONE
1	Erivelton Teves de S. Santos	Rebado	99907-2955
2	Edilaura Flanortino dos Santos Silva	Arquidilla Juvenil	999983821
3	Maria Rêgano Santos Silva	Sociedade civil	98351-4920
4	Marcelo Carlos Paç de Farias	Risado	99994-1767
5	Simone Higue dos Santos	Sociedade Civil	99994-1767
6	Sandra dos Santos da Silva Macena	Musical Juvenil	98684-5437
7	Camila de Almeida Silva	Musical	99835-5239
8	Luciano Fyfe Elvira	DJ	996578743
9	Luciano Fyfe Elvira	MUSICO, POETA	98869-9730
10	Paulo Ricardo de Souza	MUSICO	99949-5922
11	Paulo Ricardo de Souza	Escritor	99402-2334
12	Paulo Ricardo de Souza	Produtor Cultural	9-7955-2120
13	Altonia Pereira da Silva Junior	MUSICA	9899167812
14	Altonia Pereira da Silva Junior	Poeta, Escritor	
15	Nilva C. de Silva Junior	MUSICA	99639-5740
16	Magda Aquino de Souza	Produtor	9209645773
17	Magda Aquino de Souza	MUSICA	99315-5069
18	Wendy Guabande Junior de Souza	MUSICO	82.99980-7608
19	Teia Pomato de S. Lina	MUSICA	8299839785
20	Maria do Rosário dos Santos	MUSICA	996941978
21	Alana Vinicius dos Santos	MUSICA	999643863
22	Alana Vinicius dos Santos	Arquidilla Juvenil	9964-3863
23	Diogo da Silva Medeiros	Arquidilla Juvenil	99868-7744

24	Maria José Mendes	Artesãs	(82) 9 96045448
25	Marcia de Almeida Araújo	Artesãs	9 96676877
26	Maria Aparecida Gomes dos S. Silva	Artesã	9 96459693
27	Marlene Teixeira da Silva	Artesão	9 99821553
28	Silvia Figueira da Silva	Artesã	9 8216 4392
29	Luiz Silveira de Almeida	Artesã	9 9988 5114
30	Regina dos Santos de Almeida	Artesã	9 99093154
31	Leuciana Rodrigues Tomé e Silva	Músicas	9 9934-6701
32	Patrícia Toledo de Almeida	Controladora Geral	9 8159-02 14
33	Maria Domínguez dos Santos Almeida	CRAS	9 986 5499
34	Emmanuelly Araújo Rodrigues de Almeida	CRAS (SEMAS)	9 635-1598
35	Rosilene dos Santos de Almeida	MÚSICO	9-9925-1600
36	Luiz Carlos de Almeida	Músico	82-99665 67 45
37	Luciana dos Santos de Almeida	Músico	82-99841-4880
38	Luciana dos Santos de Almeida	Poeta e Escritora	9 96965523
39	Luciana dos Santos de Almeida	Músico	9 9956 6385
40	Edelma Cavalcante de Almeida	Músico	9 9660 5908
41	Dayane Cavalcante de Almeida	Gerenciadora de Turismo	99813-5881
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			